

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

CAIO VICTOR BARBOSA DE SANTANA DO MONTE
ROBERTO DOUGLAS TARGINO DA SILVA
RODRIGO MELO DE LIMA

**A RELEVÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO
FUNDAMENTAL**

RECIFE/2023

CAIO VICTOR BARBOSA DE SANTANA DO MONTE
ROBERTO DOUGLAS TARGINO DA SILVA
RODRIGO MELO DE LIMA

**A RELEVÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO
FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física Licenciatura.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos
Coorientador: Me. Juliana Rodrigues Ferreira Andrade

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M772r Monte, Caio Victor Barbosa De Santana do.
A relevância do professor de educação física escolar no desenvolvimento psicomotor nos anos iniciais do fundamental/ Caio Victor Barbosa de Santana do Monte; Roberto Douglas Targino da Silva; Rodrigo Melo de Lima. - Recife: O Autor, 2023.
17 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos

Coorientador(a): Me. Juliana Rodrigues Ferreira Andrade.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Educação Física. 2. Escolas. 3. Desempenho Psicomotor. 4. Ensino Fundamental. I. Silva, Roberto Douglas Targino da. II. Lima, Rodrigo Melo de. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

CAIO VICTOR BARBOSA DE SANTANA DO MONTE
ROBERTO DOUGLAS TARGINO DA SILVA
RODRIGO MELO DE LIMA

**A RELEVÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO
FUNDAMENTAL**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física Licenciatura, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Dr. Edilson Laurentino
Professor Orientador

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais, amigos e familiares que desde o início acreditaram em nós e nos nossos sonhos.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEORICO.....	09
2.1 Desenvolvimento Psicomotor.....	09
2.2 A Influência do Lúdico no Desenvolvimento Psicomotor.....	10
2.3 A importância do Professor de Educação Física no Processo de Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.....	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12
4 RESULTADOS.....	15
4.1 Análises e Discussões.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

A RELEVÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Caio Victor Barbosa de Santana do Monte

Roberto Douglas Targino da Silva

Rodrigo Melo de Lima

Edilson Laurentino dos Santos¹

Juliana Rodrigues Ferreira Andrade²

Resumo: Este artigo tem como objetivo compreender o papel do professor de educação física para o desenvolvimento psicomotor no ensino fundamental. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi feita uma análise de pesquisa e um levantamento recente da produção científica. Como resultado constatou-se que as crianças ainda enfrentam dificuldades na execução dos testes, o que pode resultar em uma redução na idade motora e conseqüentemente, uma idade cronológica superior à sua idade motora, entretanto, com o professor mediando este desenvolvimento houve uma melhoria significativa em todas as habilidades motoras avaliadas, tanto em seus respectivos domínios, quanto no escore total do desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Educação Física. Escolas. Desempenho Psicomotor. Ensino Fundamental

1 INTRODUÇÃO

No texto *Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica*, segundo Freire (2003, p.40), a educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática [...] ou seja a partir do conhecimento que adquirimos no nosso cotidiano, colocamos em prática para transmitir a educação para o outro.

O conhecimento no senso comum mostra a forma como o homem interpreta o mundo, a partir da sua percepção vem a necessidade de resolução de problemas de uma forma prática (BOMBASSARO, 1992, p. 24). Já a educação a teoria do conhecimento na prática (FREIRE, 2003, p.40).

¹. Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Meio Ambiente - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] (ISSN: 2595-4431). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Docente do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. E-mail: edilson.santos@grupounibra.com

² Professora Especialista da UNIVASF. Mestre. E-mail para contato: juliana.rfandrade@gmail.com

Com a área da educação física não foi diferente, por muito tempo a educação física esteve ligada às instituições militares e a classe médica, esses vínculos foram determinantes para a concepção da disciplina e suas finalidades, conduzindo o campo de atuação e a forma de ensino. Com o propósito de educar o corpo, para ter-se um físico saudável e equilibrado organicamente. Os médicos higienistas por meio da educação física buscavam educar a população sobre os métodos de higiene. As investidas de tornar a educação física disciplina comum na grade curricular das escolas ocorreu do final da década de 40 até o início da década de 60 (GUIMARÃES, 2001).

É através da Educação Física onde a criança desenvolve aptidões e capacidade física além de noções de percepção, o que levam a um aprimoramento no âmbito psicomotor. As atividades propostas nas aulas devem ocorrer com espontaneidade, respeitando os níveis de maturação biológica dos alunos para que estes possam desenvolver o controle mental e a expressão motora, devem ainda fornecer à criança a possibilidade de exploração do ambiente e experiências concretas fundamentais para seu desenvolvimento intelectual, além de buscar educar os movimentos a partir das funções motoras cognitivas relacionadas à afetividade (MOLINARI; SENS, 2003).

Durante as aulas, através da psicomotricidade, os alunos conhecem o próprio corpo e este torna-se um recurso para que possam se expressar, vivenciar e adquirir novas experiências, novas formas de movimento e é neste espaço que há a possibilidade de sentirem a liberdade, de se movimentarem e sentirem prazer ao realizar uma atividade (KYRILLOS; SANCHES, 2004)

O desenvolvimento psicomotor é de fundamental importância para o ser humano e a infância é a maior fase de crescimento e desenvolvimento sendo base para as fases seguintes das próximas etapas da vida. Ao examinar o comportamento das crianças, é possível observar que têm vontades, sentimentos e necessidades próprias. Se, de acordo com esses fatores, for oferecida a condição de exploração do ambiente sob orientação de adultos e/ou profissionais respeitando seus interesses, as crianças virão a adquirir experiências que passarão a servir de suporte para melhor conhecimento do seu corpo e das suas possibilidades de movimento (NASSER, 2004).

No campo da educação brasileira, existe uma dificuldade de pôr em ação a sistematização das práticas interculturais no dia a dia escolar (CANDAU, 2016). A

perspectiva cultural da Educação Física transporta para o interior da cultura escolar as diversas produções sistematizadas nas mais variadas formas de expressão corporal, o que realça seu foco na diversidade. Cada uma das manifestações culturais do corpo, ao ser colocada como pauta no ensino, possibilita um trabalho pedagógico que, em conjunto aos objetivos institucionais determinado no Projeto Pedagógico da escola, desencadeia um processo permanente de reflexão acerca dos problemas sociais que a envolve ou envolveu no seu contínuo processo de construção enquanto cidadão, além de permitir uma análise de manifestações de grupos sociais distintos, com intuito de contribuir de forma ativa para a construção de uma sociedade mais democrática e tolerante (NEIRA 2018). O objetivo deste artigo é a favor de identificar meios onde se observe a relevância do profissional de educação física nos anos iniciais da educação física escolar no desenvolvimento de todos os movimentos desses alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento Psicomotor

Os especialistas estão destacando a importância do desenvolvimento psicomotor durante os primeiros anos de vida e ressaltando a necessidade de observá-lo cuidadosamente, já que é nessa fase que ocorrem avanços significativos em termos físicos, emocionais e intelectuais. Para assegurar um desenvolvimento adequado, as instituições de ensino estão implementando metodologias que visam promover o desenvolvimento motor por meio de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras (ROSSI, 2012).

Para que uma criança possa passar pelo processo de aprendizagem, ela precisa desenvolver habilidades para adquirir aptidões físicas específicas. Algumas dessas habilidades estão relacionadas ao desenvolvimento motor da criança, ou seja, ao movimento. O movimento é extremamente importante, especialmente para as crianças, pois tem como objetivo ajudá-las a desenvolver suas habilidades de escrita e leitura, estimulando assim essas atividades. Durante essa fase, as atividades incluem pintura, recorte, colagem, brincadeiras no parquinho, dança, jogos, entre outros (OLIVEIRA; DE SOUZA, 2013).

Os principais objetivos abordados na Educação Física escolar são o despertar para o prazer de aprender a aprender; melhorar a capacidade de criar e recriar situações de aprendizagem; aumentar a capacidade de comunicação; prevenir dificuldades de relacionamento, emocionais, motoras e de aprendizagem; incentivar a autoestima e facilitar a socialização; exercer uma prática terapêutica no caso de dificuldades relacionais, de desenvolvimento e aprendizagem já instalados; trazer a oportunidade de uma estruturação mais saudável da personalidade; estimular posturas positivas frente a si mesmo, ao outro e ao mundo (SANTOS, 2007)

A finalidade da educação psicomotora na fase pré-escola, vai atuar diretamente como uma prevenção, porque através dela que problemas futuros serão evitados como a falta de concentração do aluno e outras dificuldades na alfabetização. A criança que apresenta um esquema corporal malformado, tende a não coordenar bem os movimentos, ou seja, suas habilidades manuais tornam-se limitadas. Caso a lateralidade da criança não se mostra bem desenvolvida, encontra-se problemas de ordem espacial, onde ela não percebe diferença entre seu lado dominante, se não é capaz de seguir uma direção gráfica ou não, e não possui certa noção de fileira e coluna, além de combinar formas corretamente para construí-las (MOLINARI; SENS, 2003).

2.2 A Influência do Lúdico no Desenvolvimento Psicomotor

As brincadeiras consistem em promover a interação do ser humano com seu próximo, tanto quanto ao mundo ao seu redor. Apesar de ser uma ação individualizada, é através dela que ocorre a socialização e interação de todos. Portanto, os jogos e as brincadeiras contribuem para que ocorra o desenvolvimento proximal das crianças, oferecendo através de expressão e desejos, descobertas sobre si e conhecimento sobre tudo que está à sua volta (SILVA, 2016).

Conforme Kishimoto (2007) o jogo simbólico faz a criança ter a satisfação da manipulação, se assimilando com a realidade em que vive, sendo usado para a realização de fantasias, preenchendo desejos e superando conflitos. Quanto mais idade a criança vai adquirindo, mais a fantasia vai se perdendo e a realidade permanecendo.

Desta forma, observado a importância das brincadeiras e dos jogos nessa fase de desenvolvimento da criança, destacamos uma relação de atividades lúdicas recomendadas por (SILVA; POZZI, 2014), e os benefícios que cada uma delas proporciona para o desenvolvimento psicomotor da criança, tais como dança das cadeiras cooperativas, jogo da amarelinha, pula corda e pula elástico. Todas essas atividades oportunizam o desenvolvimento motor e cognitivo onde as crianças brincam com espírito de coletividade, sem deixar de lado o respeito pela diversidade, formando através do lúdico uma aprendizagem baseada nas diferenças.

Desta forma, fica claro que os brinquedos e os jogos não devem ser ignorados pela escola, pois através delas quando trazida em uma esfera pedagógica as crianças irão se desenvolver por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo os aspectos afetivos, cognitivos e motores que contribuem ainda para a socialização delas (JESUS, 2010).

2.3 A importância do Professor de Educação Física no Processo de Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil

Ministrar aulas para crianças é um dos papéis no profissional de Educação física e, portanto, é importante que ele tenha conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, bem como as limitações e habilidades específicas de cada uma delas. Através desse conhecimento adquirido o professor vai poder de fato analisar as necessidades e os interesses das crianças, não deixando de lado o grau de habilidades delas, e nem o papel de mediador, resolvendo possíveis confusões que surjam entre elas, trabalhando assim com a socialização e o respeito entre os alunos e com as outras pessoas. (DOHME, 2003).

Na escola de educação integral, a equipe de professores reconhecem as expectativas e necessidades no desenvolvimento completo dos alunos e busca propor ou integrar oportunidades educacionais que possam satisfazê-las. Ou seja, colaborar com a equipe gestora no sentido de apontar necessidades de infraestrutura, propor projetos e ações inovadoras e se envolver com atividades do programa que extrapolam a sua sala de aula, onde potencializará as habilidades dos alunos podendo assim desenvolver, potencializar e harmonizá-las para sua vida. Ao realizar avaliações contínuas, os processos de ensino-aprendizagem, juntamente com os alunos, incentiva-os a identificar o que precisam fazer para alcançar seus

objetivos pessoais e coletivos, reconhecer que podem cometer erros e aprender enquanto ensinam, até mesmo com a ajuda dos próprios alunos (DOHME, 2003).

Já para Moyles *et al.* (2006), todos os professores de Educação Física devem proporcionar experiências lúdicas de qualidade na primeira infância, afinal as crianças aprendem por meio da brincadeira, e esse conceito é aceito por diversos países, portanto o brincar deveria estar dentro dos programas curriculares da primeira infância. Destacam-se ainda que o professor da primeira infância é o responsável pelas experiências individuais e pela noção sobre o mundo que o rodeia, erguendo uma ponte de entendimento entre ambas as situações vividas pela criança.

Para Kishimoto (2007), o jogo pode ser uma grande estratégia de uso do professor de Educação Física para crianças com dificuldades de aprendizagem, pois através dele o aluno se torna participante, pensante e feliz nas aulas, pois o jogo pode ser utilizado como ferramenta da aprendizagem, sendo um aliado para o ensino de outras áreas, uma vez sendo colocado em uma situação onde precise de estratégia de jogo, por exemplo, isto poderá aproximá-lo de outros conteúdos, dependendo somente de regra e motivos e objetivo do jogo.

Porém, o autor ressalta que nem todos os professores de Educação Física estão preparados ou, se dedicam a esses aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor de qualquer criança, deixando assim, de introduzir o lúdico em suas aulas (KISHIMOTO, 2007).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi caracterizado como uma revisão bibliográfica que, de acordo com Thomas e Nelson (2002), é um tipo de pesquisa que realiza um levantamento recente da produção científica num tópico particular. Envolve análise, avaliação e integração da literatura publicada. Já para Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros etc. Fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

Já os estudos de Lakatos e Marconi (2003, p. 183) esclarecem que a pesquisa bibliográfica tem como finalidade:

[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 08) afirmam que “a importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos”. De maneira clara, eles afirmam que a pesquisa bibliográfica impulsiona o aprendizado e o amadurecimento, considerando os avanços e as novas descobertas nas diversas áreas do conhecimento. Isso ocorre porque a pesquisa bibliográfica é capaz de fornecer informações valiosas e atualizadas, que contribuem para um conhecimento mais completo e aprofundado.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, LILACS, MEDLINE, oriundos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: Educação Física; Escolas; Desempenho Psicomotor; Ensino Fundamental, onde foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Foi feita uma análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2008 até 2023, de língua portuguesa. Quanto aos critérios de exclusão, foram artigos que não estiveram dentro do recorte temporal, estudos de revisão e não tiveram relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

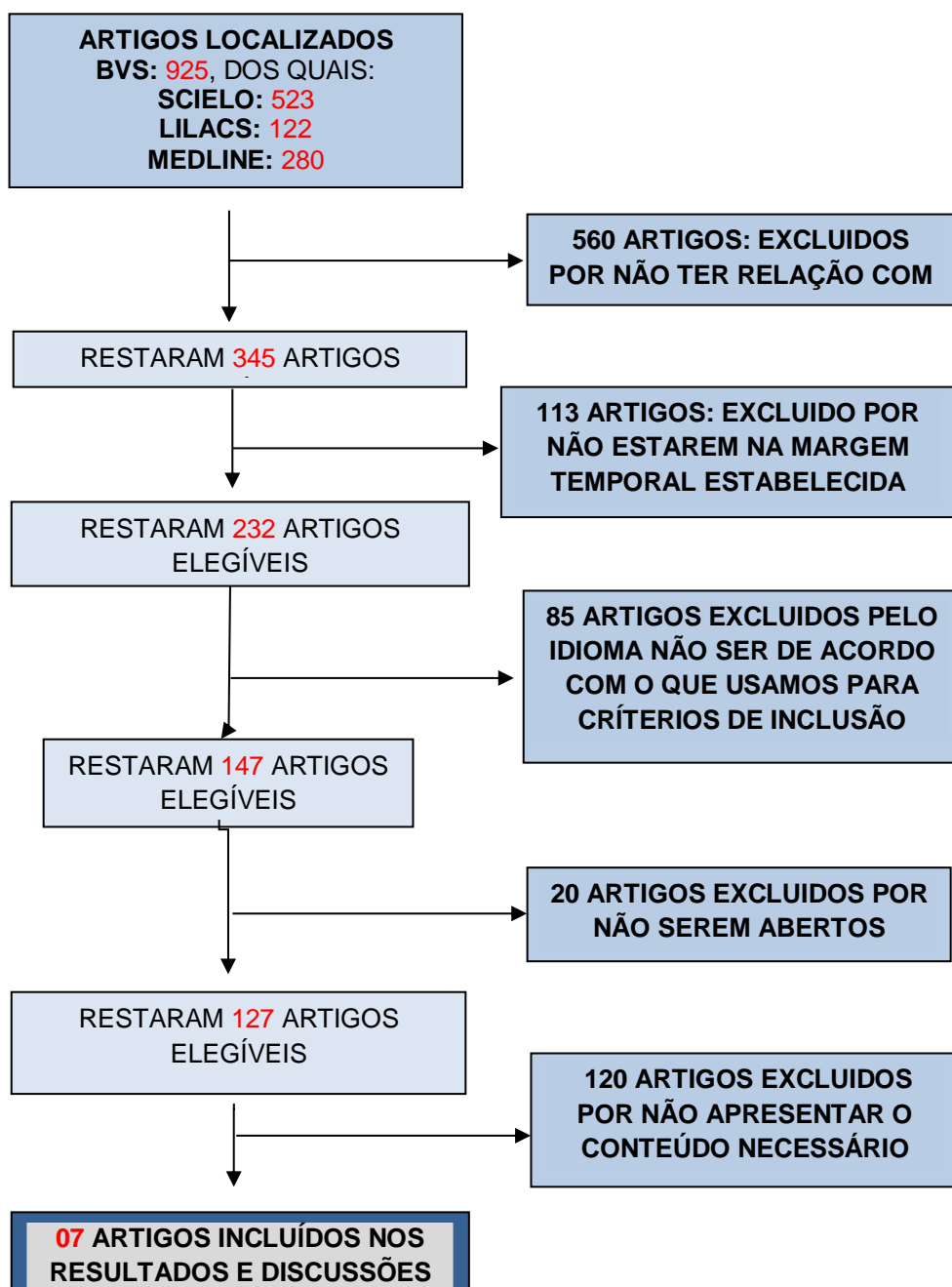
Em seguida, ocorreu uma leitura analítica, que segundo Bardin (2011) a análise de conteúdo é organizada em três fases: (1) pré-análise; (2) exploração do

material; (3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Ou seja todas as informações foram ordenadas e resumidas, de forma que as etapas possibilitaram a obtenção das respostas da problemática.

4. RESULTADOS

Após a definição dos descritores e a busca nas bases de dados e sua busca com devidas estratégias, foram encontrados um total de 925 artigos. Em seguida, realizou-se uma estratégia de leitura dos artigos para começar a fazer as devidas exclusões deles, começou através da leitura do título, resumo e texto completo. Posteriormente, foram incluídos 7 artigos no presente trabalho para ser apresentado e discutido, como pode ser observado na **ilustração 1**.

Ilustração 1: Fluxograma de busca dos trabalhos.



Fonte: Autores

Através das informações do **Quadro 1**, é possível identificar, por exemplo, que alguns estudos se concentraram em investigar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças. Enquanto outros focaram na relação entre o desempenho motor e a aprendizagem escolar.

Além disso, é possível observar que alguns estudos apresentaram resultados que corroboram com as tentativas de distintas pesquisas, enquanto diversas apresentaram resultados divergentes. Essas diferenças podem ser explicadas por fatores como a metodologia utilizada, como características da população estudada, dentre outros.

Em suma, a tabela 1 é uma ferramenta útil para se ter uma visão panorâmica dos estudos realizados sobre o tema em questão, bem como para identificar áreas de pesquisa que ainda precisam ser exploradas e aprofundadas.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
Sá et al., (2018)	Examinar como uma intervenção psicomotora pode afetar o desenvolvimento motor e os níveis de atenção em crianças com atrasos motores.	Quase-Experimental.	Crianças (7 a 10 anos).	Houve melhora nas habilidades motoras avaliadas, e nos níveis de atenção pós-intervenção.
Mendes; Gomes (2011)	Avaliar como o desenvolvimento psicomotor tem sido utilizado como uma ferramenta pedagógica pelos professores que funciona com a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.	Estudo descritivo através de levantamento de dados	Crianças do início do ensino fundamental (não consta a idade).	Embora os professores utilizem jogos e brincadeiras psicomotoras em suas aulas, eles não parecem possuir um conhecimento completo sobre o desenvolvimento psicomotor como uma ferramenta pedagógica.

Rodrigues et al., (2013)	Analisar como diferentes ambientes afetam o desenvolvimento das habilidades motoras básicas e o crescimento físico de crianças matriculadas na educação infantil.	Estudo experimental	Crianças (4 a 6 anos).	As crianças que tiveram atividades com o professor da sala tiveram uma redução no nível de atividade física, ao passo que as crianças que tiveram aulas de educação física com um professor especialista mantiveram o nível de atividade física e tiveram um melhor desenvolvimento das habilidades motoras.
Lathi; Carvalho; Vargas (2014)	Investigar a importância das atividades psicomotoras para crianças.	Estudo exploratório quali-quantitativo	Crianças (6 a 10 anos)	Foi possível verificar melhoras significativas após a aplicação do teste.
Alves (2012)	Avaliar o progresso motor de crianças matriculadas nos anos iniciais da escola, que participam de aulas de Educação Física.	Pesquisa quantitativa descritiva	Crianças (6 a 10 anos)	Mostraram que os alunos apresentaram uma classificação de desenvolvimento motor dentro da faixa considerada normal, o que indica uma equivalência entre a idade cronológica e o desempenho na motricidade fina.
Cotrim et al., (2011)	Investigar o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em crianças que frequentaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares distintos.	Estudo experimental	Crianças (3 a 10 anos)	Os testes t não indicaram diferença entre idade motora equivalente e idade cronológica para o grupo de CEPAr, porém indicaram idade motora equivalente inferior à idade cronológica para o grupo de CEPub, no subteste
Braga et al., (2009)	Analisar como um programa de intervenção motora pode influenciar o desempenho das habilidades locomotoras em crianças	Estudo experimental	Crianças (6 e 7 anos)	Diferença significativa nas médias de desempenho das habilidades locomotoras entre os grupos de tratamento e o grupo-controle na fase de pós-teste.

Fonte: Autores

4.1. Análises e discussões

A partir desses artigos foi possível observar uma melhoria significativa em todas as habilidades motoras avaliadas. Sá et al. (2018) mostra em sua pesquisa tanto em seus respectivos domínios, quanto no escore total do desenvolvimento motor, antes e após a intervenção. Essa melhoria foi evidenciada através do Escore padrão utilizado para a avaliação dos resultados. Tais resultados são importantes para o avanço no tratamento de crianças que possuem atrasos motores e podem contribuir para a promoção da qualidade de vida e bem-estar dessas crianças.

O desenvolvimento corporal refere-se a maneira pela qual as competências físicas se desenvolvem e se aprimoram ao longo da vida. E foi isso que os autores buscaram com a pesquisa, mostrar que educação física desempenha um papel importante nesse processo. Proporcionando oportunidades para o aprimoramento de habilidades motoras fundamentais, como correr, pular e arremessar (COTRIM et al., 2011). Além disso, o profissional ajuda a desenvolver habilidades motoras específicas para esportes e atividades físicas, como a coordenação mão-olho para o tênis ou a técnica de chute no futebol. É importante lembrar que o desenvolvimento motor e o aprimoramento das habilidades motoras são um processo contínuo (SÁ et al., 2018).

Alves (2012), utilizou o protocolo da EDM (Escala de Desenvolvimento Motor) para avaliar o desenvolvimento motor de crianças e identificar possíveis atrasos ou desvios no processo motor. Esse teste tem como objetivo permitir intervenções precoces para estimular e aprimorar o desenvolvimento motor. Os principais resultados mostraram que a idade motora das crianças avaliadas, com idades entre 6 e 10 anos, foram de 95,35 meses, enquanto a idade da motricidade fina ficou abaixo da idade cronológica, com uma média de 90 meses. Isso indica a importância da prática de atividades físicas e de intervenções pedagógicas que estimulem o desenvolvimento motor, especialmente da motricidade fina, desde as séries iniciais da educação básica.

Em resumo, mesmo com resultados satisfatórios nas tarefas motoras realizadas, a pesquisa de Alves (2012), evidencia que as crianças ainda enfrentam dificuldades na execução dos testes. O que pode resultar em uma redução na idade motora e conseqüentemente, uma idade cronológica superior à sua idade motora. Dessa forma, é importante que as atividades físicas e psicomotoras sejam

constantes e estimuladas desde cedo, a fim de minimizar essas dificuldades e garantir um melhor desenvolvimento motor adequado às crianças.

De acordo com a pesquisa realizada por Mendes e Gomes (2011), que visa pesquisar a frequência trabalhada das áreas do desenvolvimento psicomotor em relação aos docentes, as habilidades mais trabalhadas segundo os autores são: Coordenação Motora com 96,7%, Esquema Corporal (93,3%), Estrutura Espacial e Temporal (93,3%), Lateralidade (93,3%), Equilíbrio (86,7%) e Tônus (53,7).

Essa pesquisa que trata o trabalho dos professores em relação ao desenvolvimento psicomotor é muito significativa. Pois, revela o quanto os docentes estão preocupados em desenvolver técnicas motoras fundamentais em seus alunos, além do impacto no âmbito social que esses futuros cidadãos irão ter, caso este problema seja negligenciado. Os resultados da pesquisa apontam que a coordenação motora é a capacidade mais trabalhada pelos professores, o que não é surpreendente, uma vez que esse conhecimento é fundamental para o progresso de outras habilidades motoras. No entanto, o fato de que apenas 53,7% dos professores trabalham as competências de tônus indica que há uma lacuna a ser aplicada nessa área. Esses resultados sugerem que os professores estão cientes da importância dessas habilidades para a aprendizagem das crianças e estão trabalhando de forma adequada para o desenvolvimento motor de seus alunos.

Rodrigues et al. (2013) conduziram uma pesquisa na qual dividiram as crianças em dois grupos: um acompanhado pelo professor de educação física (PEF) e outro pelo professor da sala de aula (PSA), com a finalidade de praticar as atividades físicas proposta pelos discentes. Os resultados mostram que ambos os grupos demonstraram aumento nos valores brutos relacionados ao desenvolvimento das habilidades motoras, mas o grupo acompanhado pelo PEF obteve um melhor desempenho do que o grupo acompanhado pelo PSA. Em relação ao ponto apresentado, a pesquisa é importante porque mostra a diferença que a presença de um professor especializado em educação física pode fazer no desenvolvimento motor das crianças.

Cotrim et al. (2011), realizaram um estudo com metodologia semelhante a Rodrigues et al. (2013), onde as crianças foram separadas em grupos, e escolas em diferentes contextos: uma escola particular com professor profissional de educação física e a outra do tipo pública as atividades eram realizadas por professor regular sem formação em educação física. Os resultados obtidos pelo estudo mostraram

que o grupo que realizou atividades sem o professor de educação física apresentou menor idade motora e idade cronológica em relação ao outro grupo. Este estudo reforça ainda mais a ideia de que ter um professor de educação física especializado pode impactar positivamente no desenvolvimento motor das crianças na escola.

Os autores Lathi, Carvalho e Vargas (2014), aplicaram dois testes psicomotores, conhecido como BPM (Bateria Psicomotora), mesmo o segundo sendo realizado três meses após o primeiro, período em que as crianças realizaram atividades psicomotoras. Os resultados demonstraram um aumento na média dos testes, passando de 21,21 para 23,58, reforçando a importância das atividades psicomotoras no desenvolvimento.

De acordo com os estudos realizados (SÁ, LATHI et al., 2018) a intervenção psicomotora com atividades físicas direcionadas mostrou-se eficaz na melhoria das habilidades motoras, em especial no equilíbrio. O estudo de Sá et al. (2018), observou uma melhora significativa na destreza manual, mirar e receber e equilíbrio, sendo esse último o de maior resultado, enquanto o estudo de Lathi e colaboradores constatou que 10 das 24 crianças estudadas apresentaram melhora no equilíbrio.

Os estudos apresentados mostram que a realização de atividades psicomotoras tem efeitos positivos no desempenho das habilidades motoras e no aumento da atenção das crianças. Isso significa que a prática regular de atividades psicomotoras pode ter um impacto significativo na qualidade da educação física nas escolas e na saúde geral das crianças. Portanto, as pesquisas destacam a importância de incluir atividades psicomotoras no currículo escolar e investir em profissionais especializados em psicomotricidade para ajudar no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

Os resultados obtidos pelo estudo de Braga e colaboradores, (2009), mostram que o desempenho das habilidades locomotoras das crianças avaliadas ficou abaixo do esperado, independentemente do gênero. No entanto, as meninas adotaram uma média melhor que os meninos. Esses dados enfatizaram a importância de intervenções precoces e específicas para o desenvolvimento motor infantil, visando melhorar as habilidades locomotoras e prevenir possíveis atrasos no processo de desenvolvimento motor.

É essencial que os pais, educadores e profissionais de saúde reconheçam a importância do desenvolvimento motor infantil e busquem formas de promover atividades físicas e esportivas que possam melhorar as habilidades locomotoras das

crianças. Os programas específicos que atendem às necessidades individuais das crianças devem ser implementados para prevenir possíveis atrasos no processo de desenvolvimento do motor. Diante, disso o profissional de educação física por ser treinado para ajudar as crianças a desenvolver habilidades motoras básicas. Ele pode trabalhar em colaboração com os pais e educadores para desenvolver planos de atividades físicas e esportivas adequadas para cada criança. Além disso, o profissional pode adaptar as atividades para atender às necessidades específicas de cada criança, levando em consideração seu nível de habilidade, interesse e motivação.

Em resumo, o estudo de Braga e colaboradores (2009) destaca a importância de se investir na promoção do desenvolvimento motor infantil, enfatizando a necessidade de intervenções precoces. Isso pode ser alcançado por meio da promoção de atividades físicas e esportivas, bem como por meio de programas específicos que abordam as necessidades individuais das crianças. Essas ações podem ajudar a prevenir possíveis atrasos no desenvolvimento motor e garantir que as crianças possam desfrutar de uma vida ativa e saudável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que desenvolvimento psicomotor é de fundamental importância para o ser humano e a infância é a maior fase de crescimento e desenvolvimento sendo base para as fases seguintes das próximas etapas da vida, Durante as aulas, através da psicomotricidade, os alunos conhecem o próprio corpo e este torna-se um recurso para que possam se expressar, vivenciar e adquirir novas experiências, novas formas de movimento e é neste espaço que há a possibilidade de sentirem a liberdade, de se movimentarem e sentirem prazer ao realizar uma atividade.

No momento de planejar a aula de ,o professor deve levar em conta todos os objetivos que vai trabalhar e como fará, de acordo com ambiente em que se encontra. Cada criança tem uma forma distinta de se desenvolver, se expressar e de relacionar-se, por isso cabe ao professor de educação física dar atenção as particularidades de cada uma.

Sendo assim, o professor de educação física tem uma grande papel na vida da criança, assumindo uma responsabilidade de direcionar e trabalhar de maneira correta para que o aluno colha bons frutos no fim das suas series iniciais, conseguindo conciliar brincadeiras, com o aprender, explorar todos esses aspectos citados no estudo sem cobrar de uma formar cansativa e chata.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. S. **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NOS ANOS INICIAIS**. Universidade Católica de Brasília, Trabalho de conclusão de curso, Licenciatura em Educação Física, Brasília, 2012.

BOMBASSARO, L. C. **As fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1992.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRAGA, R. K *et al.* **A INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA NO DESEMPENHO DAS HABILIDADES LOCOMOTORAS DE CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 6 E 7 ANOS**. R. da Educação Física, Maringá, v. 20, n. 2, p. 171-181, 2009.

BRITO, A. P.; OLIVEIRA, G. S.; SILVA, B. A. **A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS QUALITATIVAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO**. Cadernos da Fucamp, [s. l], v. 20, n. 44, p. 1-15, 2021.

CANDAU, V. M. **Cotidiano escolar e práticas interculturais**. Cadernos de Pesquisa, [s. l], v. 46 n. 161 p. 802-820 jul./set. 2016.

COTRIM, J. R *et al.* **DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM CRIANÇAS COM DIFERENTES CONTEXTOS ESCOLARES**. R. da Educação Física, Maringá, v. 22, n. 4, p. 523-533, 2011.

DHOME, V. **Atividade lúdica na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

FREIRE, PAULO; **Conscientização e libertação: uma conversa com Paulo Freire**. Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

GUIMARÃES, A. A *et al.* **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**. Motriz, v. 7, n.1, p. 17-2, 2001.

JESUS, A. C. **Como aplicar jogos e brincadeiras na educação infantil**. Brasport, 2010.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

KYRILLOS, M. H. M.; SANCHES, T. L. **Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade**. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LATHI, F. S.; CARVALHO, N. O.; VARGAS, L. S. **A Importância de Atividades Psicomotoras para Crianças de 6 a 10 anos**. Ciências em Movimento, [s.], v. 1, n. 32, 2014.

MENDES, A. S; GOMES, P. R. **O desenvolvimento psicomotor como ferramenta pedagógica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental da EMEIEF Professora Dalila Castro Rios na cidade de Iúna - ES**. Trabalho de conclusão de curso, Curso de Pedagogia, Iúna, 2011.

MOLINARI, A. M. P.; SENS, S. M. **A educação física e sua relação com a psicomotricidade**. Revista Psicologia Educação Cultura, v. 3, n. 1, p. 85-93, 2003.

MOYLES, J. R. *et al.* **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NASSER, G. C. **Psicomotricidade**. Trabalho de conclusão de curso, Curso de Pedagogia, Cuiabá MT, 2004.

NEIRA, M. G. **O CURRÍCULO CULTURAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PRESSUPOSTOS, PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 4-28, jan./mar. 2018.

OLIVEIRA, A. F.; DE SOUZA, J. M. **A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL**. Revista Fiar, v. 2, n. 1, 2013.

RODRIGUES, D *et al.* **Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil**. Suplemento, Motriz, v. 19, n. 3, p. 49-56, 2013.

ROSSI, F. **Considerações sobre a psicomotricidade na Educação Infantil**. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas. MG, Brasil. N.1. Maio 2012.

SÁ, M. V *et al.* **Análise do desenvolvimento motor e da atenção de crianças submetidas a um programa de intervenção psicomotora**. ConScientiae Saúde, v. 17, n, 2, p. 187-195, 2018.

SANTOS, J. **A importância da Educação Física no desenvolvimento da psicomotricidade.** Monografia, Pós-graduação em psicomotricidade, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro 2007.

SILVA, A.; POZZI, M. L. B. **Olhares sobre o corpo: educação física escolar.** São Paulo: All Print Editora, v.1, 2014.

SILVA, L. M. **A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA VISÃO PSICOPEDAGÓGICA.** Trabalho e Conclusão de Curso, Psicopedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Porto Alegre, Artmed Editora, 3 ed. 2002.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer em primeiro lugar a Deus que nos deu habilidades e capacidade de fazer esse TCC acontecer, agradecer aos homens e mulheres que nos trouxeram conteúdos ricos para o nosso conhecimento acadêmico até o dia hoje, somos profundamente gratos por eles, pelas suas participações direta ou indireta nessa etapa das nossas vidas.

Esse momento poder ser resumida com uma palavra que já foi dita, mas que é tão singela quanto emblemática: agradecimento. Marcos Túlio Cícero, filósofo e político romano, disse: " Nenhum dever é mais importante do que a gratidão".

E nós fazemos com a humildade própria daqueles que têm a consciência de que nada, absolutamente nada! Constrói-se sozinho, senão em parceria, em conjunto com o próximo, com sinergia e espírito coletivo, com absoluta certeza do reconhecimento, pela contribuição deles desse TCC, somos muito gratos.